

[Handwritten signature]



[Handwritten signature]

Código: 23

Questão 1 - *[Handwritten]*

Considerando a afirmação de Trautenberg (2006) ~~de~~ ~~modo~~ ~~situou~~ intrinsecamente o modo de produção asiático, evidenciando que a burocracia, sua racionalidade técnica, política e ideológica fundamentam a administração não emergiram no vácuo. Nesse contexto, trazer aqui a emergência histórica do modo de produção asiático ganha relevância crítica que debate administrativo.

Para tal, nesta resposta mobilizo não somente Trautenberg (2006) mas também um pouco das contribuições do sociólogo Weber⁽¹⁸⁹²⁾ e dos filósofos Hegel e Marx, bem como as discussões e reflexões de Motta Vasconcellos (2006) e Motta, Pereira (2011), presentes no referencial deste concurso, ~~mas o qual Trautenberg (2006) apenas articula~~ ~~intelectualmente~~ ~~permissões~~ ~~trazer~~ aqui não somente uma caracterização e explicação do MPA, por meio de base cronológica, mas sobretudo crítica e prática.

Especificamente sobre o surgimento do modo de produção asiático (MPA) por meio da burocracia e ideologia, Trautenberg^{qu} ~~resgata~~ ~~o~~ ~~contexto~~ ~~social~~ ~~pré-burocracia~~ ~~capitalista~~ ~~ou~~ ~~pré~~-período industrial avançado, ~~comunitário~~ ~~associado~~ ~~o~~ século XIX e a revolução industrial, ~~entendida~~ ~~em~~ ~~contexto~~, ~~mas~~ ~~isso~~, ~~então~~ ~~para~~ ~~abordar~~ a genealogia do pensamento administrativo ~~conada~~ ~~em~~ ~~Ásia~~. A data é imprecisa, estimada num período de dois mil anos de duração, na região chamada ~~crusente~~ ~~fértil~~, entre os rios Tigre, Nilo e Eufrates, porpassando as civilizações antigas de China, Índia, Mesopotâmia e outros países asiáticos, atravessados por problemas climáticos devido suas condições desérticas.

Tais regiões desérticas, demandavam grandes ações coordenadas envolvendo centenas e milhares de pessoas para grandes obras públicas, obras de irrigação e agricultura em geral. Tratava-se de um contexto social que produz um ~~adução~~ ~~técnica~~.

Código:

EM BRANCO

Código:

23

Questão 1

mente baseadas, lideradas pelo Estado.

Em termos práticos, o autor nos ajuda a entender o modo de produção específicos, distúrbio da realidade geométrica e do feudalismo Europeu. Apesar da região asiática, opuntes pequenos vilarejos, ~~comunidades~~ Comunidades artesanais + propriedades rurais, a organização estatal se dava por fundamento inicialmente estruturas técnicas para liderar a sociedade, mas recorrendo a sistemas de feudos, famílias ou de dominação religiosa.

A chamada despota oriental, se organizava por meio de líderes selecionados em processos avaliativos baseado em conhecimentos de impostos, cálculo de terras e normas técnicas nomeando pessoas, mandouins, ~~e~~ como representantes do Estado para decidir, coordenar, controlar e cobrar impostos aos cidadãos. Nesse sistema de organização, o Estado convocava conselhos de pessoas a atuar nos pontos: ~~e~~,

Se em termos de características, ~~Trachtenberg~~ Trachtenberg (2006) deixa claro que o controle estatal se instaura em níveis gigantescos, a propriedade das terras são assumida pelo Estado a medida que ele vai implementando os sistemas públicos de acesso e distribuição dos recursos naturais necessários a sobrevivência como a água. Além da propriedade estatal, acontece a desuminação de terras e impostos que acabam absorvendo a maior parte do trabalho coletivo realizado sob custos do Estado.

Trata-se de um tipo de organização fundamental para compreender como a burocracia se realiza por meio do Estado (Trachtenberg, 2006). Importante, na visão do autor, é perceber que uma demanda social que justifica racionalidade técnicas de coordenação e controle centralizado devido as características descentralizadas geograficamente e a escala grande em termos territoriais tornam-se mais que uma maneira de mediação dos interesses públicos e privados. Foi nesse sentido que o autor recorreu aos conhecimentos filosóficos de Hegel e Marx.

Folha n.º

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Código:

EM BRANCO

Lucas



Lucas

Código: 23

Anúncio 1.

para sustentar os fundamentos desse modo de produção como gênero do pensamento administrativo, sem o qual fica mais complicado compreender o papel da racionalidade burocrática legal ~~na~~ numa ideologia de organizações que se reproduz no contexto contemporâneo e intra, relações de poder, princípios administrativos e dinâmicas naturalizadas como universais e transferíveis para qualquer contexto organizacional.

Nesse sentido crítico, ~~entre~~ os trabalhos de Matta, Vasconcelos (2006) e Matta, Prussi-Piravira (2011), ~~que~~ ao reforçarem os argumentos de Tragtumburg (2006), colaboram com a caracterização do MPA a ser posicionado não apenas como um contexto histórico asiático que perdurou por séculos e teve sua manifestação delimitada na simbiose entre ~~o~~ controle estatal e racionalidade técnica burocrática (Weber, 1982). Esses trabalhos, ao ajudarem a caracterizar o MPA, nos termos dos autores, como modo de organização não superados, que até os dias atuais, configurem posições fundantes na chamada teoria geral da organização. Seja por meio da naturalização do controle embutido no burocrata (manager, conforme Weber, 1982), seja na distinção de papéis ~~na~~ universalizada na divisão do trabalho coletivo, seja nas relações de poder assimétricas privilegiando interesses específicos como se fosse o mais eficiente na lógica da organização, temos muitos desafios técnicos, políticos e ideológicos, conforme os autores, se quisermos praticar outras formas de organização.

Folha nº _____
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Código: _____

EM BRANCO

Código: 23

Questão 2 -

A burocracia patrimonial é o lugar histórico no onde podemos encontrar a gênese da racionalidade-técnica da organização administrativa, mas é também o local onde é possível compreender como um dispositivo de mediação de intervenções públicas e privadas pode emergir como estratégia de dominação ideológica circunscritas às máximas de organização social (Trajtenberg 2006). Nesse sentido entendo o que é: 'como a burocracia patrimonial, enquanto modo de organização histórico da burocracia e suas lógicas contemporâneas, dessa resposta faz sentido não somente para delimitar os limites desses lugares, sentidos passado e presente, como também para historicizar limites que podem ser superados caso contextos atuais demandem outras respostas técnicas políticas ou ideológicas.

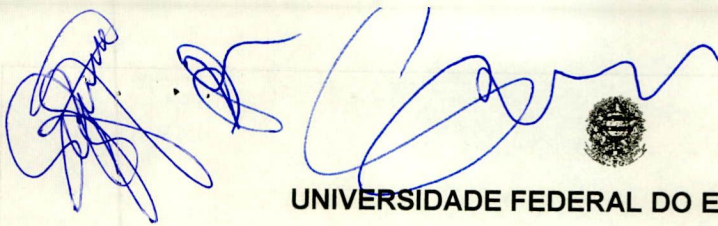
Para tal, nesta segunda resposta, além dos autores mobilizados na primeira parte desta prova, trago também outros autores da bibliografia, como Braekman (1987), Weber (1982), Huntington (1994) e acervo Parker (2002) e Pasucci (2016, 2017) para reflexão adicional.

Considerando o mesmo contexto social ~~da~~ asiático, na região e período histórico do chamado Crescente fértil, onde devido as condições desérticas o estado centraliza a organização social, liderando obras de irrigação, construções públicas de pirâmides, redes pluviais para agricultores e assume a propriedade das terras e ~~mas~~ da maior parte da produção da época explica o que é: como essa organização acontece.

Na burocracia patrimonial, o Estado e a burocracia emergem como conceitos que se confundem, de um lado a burocracia é apurhada inicialmente como uma técnica necessária e eficiente para o Estado alcançar os fins desejados conforme seu papel público

Folha nº _____
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Codigo: _____

EM BRANCO



Código:

23

Questões

e interesse coletivo. De outro lado, a característica essencialmente técnica da burocracia patrimonial vai se modificando quando os interesses públicos e coletivos do Estado ~~vão~~ perdem prioridade diante de interesses individuais; excessos de poder concentrados na liderança nomeada pelo Estado e produção desigual na acumulação de riqueza e distribuições desiguais dos ganhos na produção com a terra.

Por patrimonial, temos um conceito central nesse modo de organização onde a propriedade da terra e seus recursos naturais deixa de ser daquela família que mora ali, deixa de ser do produtor ou artesão e passa a ser do Estado. Nesse contexto o Estado é representado por suas lideranças nomeadas tecnicamente para a ter direito a recolher o excedente da produção na forma de impostos e taxas.

Com efeito, esse o princípio nesse tipo de organização é centralizar os recursos no Estado por meio de suas lideranças e este tem o papel de devolver esse 'acumulação' por meio de novas infraestruturas materiais a sobrevivência sob gestão do Estado. Contudo, trata-se de um tipo de organização ~~que~~ muito suscetível a fragilidade na distribuição de renda involuntária e muito dependente da memória como os interesses coletivos são priorizados ou não para a centralização responsável pela organização.

Transtenberg (2006) dialoga por meio de Weber (1982) os limites do modelo burocrático fixado baseado em regras e normas que se tornam "gaiolas de ferro" quando há grandes deficiências de transparência muitas das vezes trocando a finalidade de mediação de interesses coletivos por outros interesses.

Quando o autor recorre a Weber ~~apresenta~~ e três exemplos atuais sobre as disfunções da burocracia ~~que~~ fica mais fácil compreender como a burocracia patrimonial apresenta uma lógica da eficiência técnica que se consolida

Folha nº

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Código:

EM BRANCO



Código: 23

até os dias atuais. Nesse sentido, fazer um paralelo entre o mandarinato e o contexto da ditadura militar no qual uma família investe por amor na formação técnica de um jovem homem, como preparação para ele representar o Estado e cobrar impostos do povo, podendo ficar com grande concentração de riqueza coletiva em relação ao capital monopolista de Braverman (1987) e a mãe útil de Hesterty (1994) indicando numa mesma linha de evolução histórica a continuidade do MPA no contexto capitalista industrial.

Então, quando vamos tratar da ~~consolidação~~ consolidação do modelo originário da burocracia tal como conhecemos atualmente talvez faça sentido refletir sobre as continuidades desses modos de organização e como ele se manifesta direta ou indiretamente ao longo dos anos, no que se torna administração científica e um sendo naturalizado por meio de princípios e lógicas facilmente vinculadas a racionalidade técnica legal burocrática (Motta Vasconcelos, 2006).

Em outros termos, vemos a modernização de muitas dessas lógicas ~~na~~ por meio das técnicas de gestão e o paradigma do gerencialismo (Parker, 2002). Juste os estudos Adminin de Taylor (1982), Fayol (1960) tais lógicas configuram estes estudos. Mesmo quando trazemos o debate para outros contextos e tempos, encontramos transferidas lógicas burocráticas puras (Parker, 2002).

Por fim, para responder como esse tipo de burocracia se consolida, para fora do MPA, num sentido de continuidade, cito debates científicos atuais que problematizam essas técnicas, hoje chamadas de gestão (Parker, 2002) em contextos sociais ou educacionais, muitos ~~dos~~ desses princípios ainda, são fortes ~~na~~ e apresentam outros efeitos concretos e simbólicos, indicando permanência para Compensação crítica nos contextos organizacionais contemporâneos

(PASUCA, 2016, 2017)

Código:

EM BRANCO